

Mostra Nordestina: Tecendo Redes / Temática Tecendo Redes – Subtema Nº 2 -
Rede de Atenção Intrasetorial e/ou Intersetorial

Do Sonho à Realidade: Relato de Experiência dos Adolescentes da Unidade de Acolhimento Transitório Infanto-Juvenil na Exposição Cultural UNIARTE

Autores: Allan Reis, João de Souza, Júlia Miranda, Marcela Correa.

A Reforma Psiquiátrica está alicerçada, no Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios norteadores: saúde, como um direito fundamental e dever do Estado, enfatizando o acesso universal na atenção em saúde mental com base em integralidade, intersetorialidade, equidade, universalidade, igualdade e no controle social. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm como função promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais, por meio de ações intersetoriais e regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação, dando suporte à atenção em saúde mental na rede básica. O processo de trabalho em saúde mental está pautado em uma concepção ampliada de saúde com base no SUS, implicada numa relação com o contexto econômico, social e cultural do país; ou seja, abrangem situações de moradia, saneamento, renda, alimentação, educação, acesso ao lazer e bens. Essa nova concepção busca abrir canais de democratização dos saberes profissionais, bem como das informações acerca do processo de saúde/sofrimento psíquico (Machado, 2009).

A Unidade de Acolhimento Transitório Infanto-Juvenil (UATi) está prevista na Portaria Ministerial nº121 de 25 de janeiro de 2012 para acolhimento de crianças e adolescentes, de 10 a 18 anos, com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas e/ou em situações de risco e vulnerabilidade relacionadas ao contexto social e violência instituída nos territórios. Configura-se ainda como dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial do SUS, sendo recurso do Projeto Terapêutico Singular do tratamento ofertado no Centro de Atenção Psicossocial Infantil.

Com a proposta de superar a evidente defasagem entre a necessidade de atenção em saúde mental para este público e a oferta de uma rede de serviços capaz de responder por ela, Belo Horizonte optou pela criação de uma UATi, com o objetivo principal de ofertar um espaço de moradia transitória e protetiva às crianças e adolescentes referenciados nos dois Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil (Nordeste e Noroeste) e Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI).

É sabido que o período da saída da infância e início da adolescência é marcado pelas mudanças e adaptações que o indivíduo vivencia na transição para a fase adulta. É período considerado crítico no que se refere ao desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, aquisição de habilidades e tomada de decisões. Além disso, é na adolescência que o sujeito busca mais fortemente seu universo de experimentações (descoberta do novo) e identificações, geralmente com associações aos grupos de pares. O consumo de drogas entre adolescentes vem ganhando maior amplitude na sociedade contemporânea. Tal contexto atravessa nossas práticas em saúde, pois para além do consumo de drogas, tem sido frequentes graves situações sociais que envolvem violência e vulnerabilidade que estes adolescentes ficam expostos.

Pensando-se na intersetorialidade na saúde mental, a UATi é composta por uma equipe multiprofissional que promove o cuidado integral aos usuários nela inseridos. Isto é, a equipe atua no sentido de fortalecer as articulações em rede, possibilitando que os adolescentes sejam indivíduos reconhecidos dentro da sociedade. Nesta perspectiva, com a inserção da UATi no território, inicia-se a construção de parcerias com a comunidade local, grupos sociais, comissões de bairro, serviços de saúde, educação e assistência social. Por meio de ações intersetoriais, busca-se garantir aos usuários o acesso ao lazer, escola, trabalho e fortalecimento dos laços comunitários em diferentes espaços antes não frequentados por eles.

A partir deste trabalho em rede, uma das ações realizadas foi a participação dos adolescentes na 1º Exposição Cultural UNIARTE, promovida em 15 de setembro de 2018, no próprio bairro onde está localizada a UATi. A Exposição foi organizada pela Comissão dos Moradores “Redes Unidas” do bairro União. Este importante evento de cunho social e sem fins lucrativos teve como pretensão reunir os moradores do bairro União e adjacências para expor os trabalhos artesanais dos moradores, bem como os projetos existentes que foram apresentados no dia, contando com a programação: atividades culturais, apresentação do histórico do bairro, de promoção da saúde, lazer e rodas de conversa.

A UATi participou com um estande de doces gourmet produzidos pelos próprios adolescentes acolhidos, a saber: bolo de cenoura com cobertura de chocolate, cupcake, palha italiana, bala delícia e pipoca doce. Foi realizada ainda uma apresentação artística por uma adolescente acolhida na casa que participa de aulas de

canto e violão do Programa Arte da Saúde, onde cantou várias músicas de gênero Música Popular Brasileira (MPB).

A renda adquirida com a venda dos produtos foi trabalhada entre os adolescentes em forma de assembleias de moradores da UATi, sendo totalmente revertida para projetos de interesse dos mesmos como atividades externas, passeios à eventos culturais e para compra de produtos de higiene pessoal.

CONCLUSÃO

Através deste olhar intersetorial observamos a importância da inclusão dos usuários de saúde mental nos cenários sociais, promovendo o cuidado em liberdade com o olhar da reforma psiquiátrica.

Os adolescentes participaram da confecção dos doces gourmet, realizaram divulgação do evento nos serviços onde são acompanhados e para suas respectivas famílias, anunciaram e realizaram propagandas dos produtos bem como chamadas para a barraca e vendas. Tal proposta possibilita estimular a construção de visibilidade de arrecadação de vendas futuras, através da iniciativa de trabalho por meio da culinária e música.

Para o ano de 2019, os organizadores do evento UNIARTE têm realizado reuniões, com a pauta principal de elaboração do projeto que visa o trabalho junto à comunidade por meio de eventos culturais mensais, que acontecerão em estabelecimentos comerciais no bairro. Serão realizadas atividades culturais para promoção dos artesãos, artistas do bairro União e adjacentes tais como cinema, música e exposições culinárias. A UATi permanece na construção setorial e intersetorial, para a promoção dos adolescentes nos espaços da cidade e com foco no território do bairro União.

Referências

MACHADO, Graziela S. *O trabalho do Serviço Social nos CAPS. Textos & Contextos*, Porto Alegre, v. 8 n. 2, p. 241-254, jul./dez. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 121**: DE 25 DE JANEIRO DE 2012.

Disponível

em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0121_25_01_2012.html>.

Acesso em: 15 nov. 2018.